



# caminhada 8

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3011 – ANO C – VERMELHA  
SÃO PEDRO E SÃO PAULO, SOLENIDADE – 29/06/2025



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

**Anim.:** Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... (podem ser lidas ou ditas espontaneamente).

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Irmãs e irmãos, hoje a Igreja celebra a santidade de vida de São Pedro e São Paulo apóstolos, santos considerados “colunas da igreja” por terem sido os principais líderes da Igreja Cristã Primitiva, tanto por sua fé e pregação, como pelo ardor e zelo missionários. Que sejamos inspirados pelo testemunho deles a defender a fé em Cristo com coração ardente! Cantemos!

### 3. CANTO DE ABERTURA: 560

**ANTÍFONA DA ENTRADA:** Eis os santos que, vivendo neste mundo, plantaram a Igreja, regando-a com seu sangue. Beberam do cálice do Senhor e se tornaram amigos de Deus.

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

### 5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 187

**Dir.:** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente. (*Breve silêncio*). Cantemos!

(*Se rezado*):

**Dir.:** Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

**Todos: Cristo, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Todos: Amém!**

### 6. GLÓRIA: 207/209

**7. ORAÇÃO (pausa):** Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**Todos: Amém!**



## DEUS NOS FALA

### 8. PRIMEIRA LEITURA: At 12,1-11

**9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 5)**

## R. De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

*Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, \*  
seu louvor estará sempre em minha boca.  
Minha alma se gloria no Senhor; \*  
que ouçam os humildes e se alegrem! R.*

*Comigo engrandecei ao Senhor Deus, \*  
exaltemos todos juntos o seu nome!  
Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, \*  
e de todos os temores me livrou. R.*

*Contemplai a sua face e alegrai-vos, \*  
e vosso rosto não se cubra de vergonha!  
Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, \*  
e o Senhor o libertou de toda angústia. R.*

*O anjo do Senhor vem acampar \*  
ao redor dos que o temem, e os salva.  
Provai e vede quão suave é o Senhor! \*  
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio! R.*

### 10. SEGUNDA LEITURA: 2Tm 4,6-8.17-18

### 11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

#### Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir a minha igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la. (Mt 16,18)

### 12. EVANGELHO: Mt 16,13-19

### 13. PARTILHA DA PALAVRA

### 14. PROFISSÃO DE FÉ

### 15. PRECES DA COMUNIDADE

**Dir.:** Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, somos constituídos como povo sacerdotal. Participando, pois, do único sacerdócio de Cristo, elevemos ao Pai as nossas orações em favor de toda a família humana.

#### R. *Pai Santo, fazei-nos crescer na unidade.*

*– Sucessor de São Pedro, o bispo de Roma preside na caridade a todas as Igrejas. Peçamos pelo nosso Papa Leão e pela comunidade cristã de Roma, para que proclamem com a sua vida a fé no Filho de Deus.*

*– Em comunhão com Roma, o bispo é o princípio visível de unidade da Igreja local. Intercedamos pelo nosso bispo Dom Ângelo e pelos presbíteros e diáconos de nossa diocese, para que exerçam seu serviço ao Povo de Deus com responsabilidade.*

*– Consagrados por um só Batismo, compartilhamos a fé no Senhor Jesus com todos os cristãos.*

*Rezemos por nós e por nossos irmãos e irmãs de outras Igrejas e comunidades eclesiais, para que caminhemos em direção à plena unidade.*

*– Peregrina na história, a Igreja traz o tesouro da vida nova em vasos de barro. Oremus pelas pessoas que foram feridas dentro de nossas comunidades, para que encontrem a paz, a cura e a justiça.*

*(Outras intenções da comunidade)*

**Dir.:** Acolhei, Pai de Misericórdia, as humildes preces dos vossos filhos e filhas por intercessão de São Pedro e São Paulo. Por Cristo, nosso Senhor.

### Todos: Amém!



## DEUS FAZ COMUNHÃO

### 16. PARTILHA DOS DONS: 438

**Dir.:** Apresentemos ao Senhor nossa vida, nossos agradecimentos, aquilo que temos e somos, cantando!

### RITO DA COMUNHÃO

#### 17. PAI-NOSSO

**Dir.:** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: Pai nosso...

#### 18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 781

**Dir.:** A paz do Senhor esteja convosco.

#### Todos: O amor de Cristo nos uniu!

**Dir.:** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

*(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).*

#### 19. COMUNHÃO: 560

**ANTÍFONA DA COMUNHÃO:** Simão Pedro disse a Jesus: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Jesus

então declarou: Tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja. (Cf. Mt 16,16.18)

## 20. RITO DE LOUVOR: 565

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

**21. ORAÇÃO (pausa):** Refeitos pela comunhão, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**



## DEUS NOS ENVIA

## 22. NOTÍCIAS E AVISOS

### 23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** O Senhor esteja convosco!

**Todos: Ele está no meio de nós!**

**Dir.:** Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edifica toda a Igreja.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da palavra, e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, onde chegaram merecidamente um pela cruz e outro pela espada.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**Todos: Graças a Deus!**

## 24. CANTO DE ENVIO: 913/914

### 25. LEITURAS DA SEMANA

- 2.ª-feira:** Gn 18,16-33; Sl 102(103),1-2.3-4.8-9.10-11 (R. 8a); Mt 8,18-22.
- 3.ª-feira:** Gn 19,15-29; Sl 25(26),2-3.9-10.11-12 (R. 3a); Mt 8,23-27.
- 4.ª-feira:** Gn 21,5.8-20; Sl 33(34),7-8.10-11.12-13 (R. 7a); Mt 8,28-34.
- 5.ª-feira:** São Tomé, Apóstolo, Festa. Ef 2,19-22; Sl 116(117),1-2 (R. Mc 16,15); Jo 20,24-29.
- 6.ª-feira:** Gn 23,1-4.19;24,1-8.62-67; Sl 105(106),1-2.3-4a.4b-5 (R. 1a); Mt 9,9-13.
- Sábado:** Gn 27,1-5.15-29; Sl 134(135),1-2.3-4.5-6 (R. 3a); Mt 9,14-17

### ORIENTAÇÕES

- ▶ Sugere-se rezar pelo Santo Padre, após as preces ou antes da bênção final.
- ▶ Pode-se colocar, em lugar conveniente, ícones ou imagens de São Pedro e São Paulo, ornadas com flores.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

### PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **30/06:** Aniversário Natalício do Pe. Clesio dos Santos
- ▶ **05/07:** Aniversário Natalício do Pe. Marcelo Margon
- ▶ **29/06:** Aniversário de Ordenação do Pe. Chiranjeevi Poliseti, MSC.
- ▶ **01/07:** Aniversário de Ordenação do Frei Sérgio Peres de Paula, OAR
- ▶ **03/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Lucio Lameira Bravim
- ▶ **03/07:** Aniversário de Ordenação do Côn. José Ayrola Barcellos

SANTA MISSA E BÊNÇÃO DOS PÁLIOS PARA OS NOVOS ARCEBISPOS METROPOLITANOS  
NA SOLENIDADE DOS SANTOS APÓSTOLOS PEDRO E PAULO

## CAPELA PAPAL – HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

*Basílica de São Pedro – Sábado, 29 de junho de 2024*

Fixemos o nosso olhar nos dois Apóstolos, Pedro e Paulo: o pescador da Galileia que Jesus fez pescador de homens; o fariseu perseguidor da Igreja transformado pela Graça em evangelizador dos gentios. À luz da Palavra de Deus, deixemo-nos inspirar pelas suas histórias e pelo zelo apostólico que marcou o caminho das suas vidas. Ao encontrarem o Senhor, fizeram uma verdadeira experiência pascal: foram libertados e *abriram-se diante deles as portas de uma vida nova*.

Irmãos e irmãs, nas vésperas do ano jubilar, detenhamo-nos precisamente na imagem da *porta*. Com efeito, o Jubileu será um tempo de graça no qual abriremos a Porta Santa, para que todos possam atravessá-la e limiar daquele santuário vivo que é Jesus e, n'Ele, experimentar o amor de Deus que revigora a esperança e renova a alegria. Também na história de Pedro e Paulo há portas que se abrem.

A primeira leitura contou-nos o acontecimento da libertação de Pedro da prisão. Esta narrativa tem muitas imagens que nos recordam a experiência da Páscoa: o episódio ocorre durante a festa dos Azimos; Herodes recorda a figura do Faraó do Egito; a libertação tem lugar de noite, como aconteceu com os israelitas; o anjo dá a Pedro as mesmas instruções que foram dadas a Israel; levanta-te depressa, põe o cinto, calça as sandálias (cf. At 12, 8; Ex 12, 11). Portanto, o que nos é narrado é um novo êxodo: Deus liberta a sua Igreja, o seu povo acorrendo, e mostra-se mais uma vez como o Deus da misericórdia que sustenta o seu caminho.

Naquela noite de libertação, a princípio abrem-se milagrosamente as portas da prisão; depois diz-se, de Pedro e do anjo que o acompanha, que eles estão diante da «porta de ferro que dá para a cidade, a qual se abriu por si mesma» (At 12, 10). Não são eles que abrem a porta, ela abre-se por si mesma. É Deus que abre as portas, é Ele quem liberta e abre caminhos. A Pedro – como ouvimos no Evangelho – Jesus tinha confiado as chaves do Reino; mas ele experimenta que é o Senhor quem abre primeiro as portas. Ele vai sempre a nossa frente.

Chega a ser curioso: as portas da prisão são abertas pela força do Senhor, mas depois Pedro encontrará dificuldades para entrar na casa da comunidade cristã, aquela que vai à porta pensa que é um fantasma, e não a abre. Quantas vezes as comunidades não aprendem esta sabedoria de “abrir as portas”.

O caminho do apóstolo Paulo é, também e sobretudo, uma experiência pascal. Efetivamente, primeiro ele é transformado pelo Ressuscitado no caminho de Damasco e, depois,

na contemplação contínua de Cristo crucificado, descobre a graça da fraqueza: quando somos fracos – afirma – é então que somos realmente fortes, porque já não nos apegamos a nós mesmos, mas a Cristo (cf. 2 Cor 12, 10). Alcançado pelo Senhor e crucificado com Ele, Paulo escreve: «Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim» (Gl 2, 20). O objetivo de tudo isto, porém, não é uma religiosidade intimista e consoladora, como hoje nos apresentam alguns movimentos na Igreja, com uma “espiritualidade de salão”; pelo contrário, o encontro com o Senhor acende na vida de Paulo o zelo pela evangelização. Como ouvimos na segunda leitura, no fim da sua vida ele declara: «O Senhor esteve comigo e deu-me forças, a fim de que, por meu intermédio, o anúncio fosse plenamente proclamado e todos os gentios o escutassem» (2 Tm 4, 17).

Precisamente para contar como o Senhor lhe deu tantas oportunidades de anunciar o Evangelho, Paulo recorre à imagem das portas abertas. Sobre a sua chegada a Antioquia juntamente com Barnabé, diz-se que «assim que chegaram, reuniram a igreja e contaram tudo o que Deus fizera com eles, e como abriu aos pagãos a porta da fé» (At 14, 27). Do mesmo modo, dirigindo-se à comunidade de Corinto, diz: «abriu-se ali uma porta larga e propícia» (1 Cor 16, 9); e escrevendo aos Colossenses, exorta-os assim: «orai também por nós, para que Deus abra uma porta à nossa pregação, a fim de que eu anuncie o mistério de Cristo» (Col 4, 3).

Irmãos e irmãs, os dois Apóstolos Pedro e Paulo fizeram esta experiência de graça. Tocaram com as mãos a obra de Deus, que lhes abriu as portas da sua prisão interior e também das prisões reais onde estavam encerrados por causa do Evangelho. E abriu-lhes, igualmente, as portas da evangelização, para que pudessem experimentar a alegria do encontro com os irmãos e irmãs das comunidades nascentes e levar a todos a esperança do Evangelho. E assim, nos preparamos para abrir a Porta Santa, neste ano!

Irmãos e irmãs, hoje os Arcebispos Metropolitanos nomeados durante o último ano recebem o Pálio. Em comunhão com Pedro e seguindo o exemplo de Cristo, porta das ovelhas (cf. Jo 10, 7), são chamados a ser pastores zelosos, que abrem as portas do Evangelho e que, com o seu ministério, ajudam a construir uma Igreja e uma sociedade de portas abertas.

[...]

Que os Santos Pedro e Paulo nos ajudem a abrir a porta da nossa vida ao Senhor Jesus, que eles intercedam por nós, pela cidade de Roma e pelo mundo inteiro. Amém.

## Oração pelo Sumo Pontífice

**Dir.:** Oremos pelo nosso Beatíssimo Papa Leão.

**Todos:** O Senhor o conserve, lhe dê vida e o torne feliz na terra, e não o entregue em poder dos seus inimigos.

**Todos:** Ó Deus, que na vossa Providência quisestes edificar a vossa Igreja sobre São Pedro, chefe dos Apóstolos, fazei que o nosso Papa Francisco, que constituísteis sucessor de Pedro, seja para o vosso povo o princípio e o fundamento visível da unidade da fé e da comunhão na caridade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Todos:** Amém.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES